

028

ANOS 1980-2008

Editorial



Somoluz

Publicamos mais um número da newsletter da empresa, dando continuidade a este nosso projecto, que a cada edição tenta manter e aprofundar a comunicação com todos os colaboradores e também com os nossos clientes e amigos. Mantemos nesta edição, a 18ª, para além das rubricas habituais, dando continuidade à "ECOREFLEXÕES", falando também do projecto interno de Formação iniciado recentemente; assim como do Convívio Piquenique no 1º Maio.

No passado dia 14 de Maio acrescentámos mais um ano à nossa existência, perfazendo 28 anos desde a nossa fundação em 1980.

Este longo percurso não tem sido nada fácil, especialmente nos últimos tempos em que a conjuntura adversa e a crise nos sujeitam a dificuldades sempre difíceis de ultrapassar. O ano 2007 foi um ano de crescimento na prestação de serviços, com consolidação significativa (acréscimo de 21,7%). Infelizmente tal não correspondeu a melhorias nos resultados operacionais, resultantes de adjudicações ou contratos com margens reduzidas ou até negativas. A estas dificuldades acresceram outras, de tipo operacional, prolongamento das obras, aumentos das matérias-primas, custos financeiros elevados pelas dificuldades, recorrentes, nos atrasos de pagamentos da parte dos nossos clientes. Apesar disso, estamos tentando melhorar a actividade no Continente, tendo consolidado na Região Autónoma dos Açores.

Estamos também desenvolvendo a actividade em Angola, através da empresa de direito angolano entretanto criada.

Infelizmente de forma mais lenta do que nos era expectável, dadas as dificuldades também recorrentes com que nos temos deparado com a demora na concessão de vistos para entrada e permanência naquele país aos especialistas necessários ao desenvolvimento do projecto. Apesar do contexto difícil, reconhecemos o esforço conjunto que temos feito, para que a empresa, à medida das nossas possibilidades e limitações se venha adaptando às transformações verificadas no mundo, dando passos no desenvolvimento e da modernidade. Naturalmente, estamos conscientes que muito há a fazer e é por isso que, apesar do momento adverso e das dificuldades, continuamos a acreditar nas nossas capacidades para em conjunto trabalhar para sermos mais competentes, quer na vertente tecnológica, quer no respeito pelos princípios do desenvolvimento sustentável, sociais e éticos.

Contamos com todos nós!

Feliciano Neves

Nesta Edição

Formação de Primeiros Socorros

As relações Portugal Angola

Ecoreflexões

Informática

Piquenique 1º de Maio

Novas Obras

Quem é Quem

Boas Vindas

Curiosidades